

## BIOÉTICA E POLÍTICAS PÚBLICAS PARA CRIANÇA NO BRASIL: O CONTEXTO HISTÓRICO-SOCIAL E DA SAÚDE

OTENIO, C. C. M.<sup>1</sup>; OTENIO, M. H.<sup>2</sup>; MARIANO, E. R.<sup>3</sup>; FÓFANO, G. A.<sup>1</sup>

1 Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF/MG)

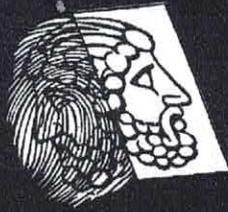
2 Embrapa Gado de Leite de Juiz de Fora, MG.

3 Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)

### RESUMO

Numa sociedade extremamente heterogênea como a brasileira, as políticas sociais têm um papel importante na diminuição das desigualdades, como os maus tratos de crianças e adolescentes. Problemas que foram diminuindo após a promulgação da Constituição Federal em 1988 e da criação do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 9.099/90), em favor da infância e da juventude, que representam o marco para o reconhecimento da cidadania infantil, contemplando-os com o direito à vida, à saúde e à dignidade, implicando numa nova visão quanto à bioética. Com base em aspectos históricos e estudos na abordagem social e da saúde para criança no Brasil este trabalho de revisão busca caracterizar a criança neste contexto desde 1988 até 2006. Busca-se contribuir para discussão do significado das políticas públicas e da bioética na melhoria da qualidade de vida e dignidade humana desta população. Assim a relação entre as políticas públicas e a bioética é relevante uma vez que traz em seu bojo a preocupação com o nascimento e desenvolvimento da criança e o seu reconhecimento como pessoa humana, com direito a dignidade pautada nos princípios da autonomia, justiça, não maleficência e beneficência.

SP 4395  
P. 145



VIII  
CONGRESSO BRASILEIRO  
**BIOÉTICA**  
BIOÉTICA, DIREITOS E DEVERES  
NO MUNDO GLOBALIZADO



III Encuentro Abierto del  
Programa de Educación en  
Bioética Redbioética UNESCO

Atlântico Búzios Convention & Resort  
23 a 26 de Setembro de 2009  
Rio de Janeiro - RJ



Trabalho realizado em parceria com o  
Microsoft Windows